

FÓRUM GOIANO

DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MEMÓRIA DO XVII Encontro Estadual de EJA de Goiás

*XVII Encontro Estadual de
Educação de Jovens e Adultos*

EJA em tempos de pandemia: contradições e resistências na luta pelo direito à Educação



**09 de junho
de 2021**

19:00 h às 21:30h

**TRANSMISSÃO
PELO YOUTUBE**


REALIZAÇÃO

Fórum Goiano de EJA



 Fórum Goiano de EJA

 @forumejago

 forumejago@gmail.com

INSCRIÇÕES PELO FORMULÁRIO ABAIXO
CERTIFICADO DE 5 HORAS

No dia 09 do mês de junho de dois mil e vinte e um (quarta-feira), às 19 horas, realizou-se o XVII Encontro Estadual de EJA de Goiás com o tema **EJA em tempos de pandemia: Contradições e resistências na luta pelo direito à educação**. Foi realizado pelo canal do *Youtube* do Fórum de EJA Goiás, no *link*: <https://www.youtube.com/live/WGyLgsiVPec?si=QgTMeCPv6OYO9o7g>. Até o momento, já teve 2.893 visualizações.

O evento consistiu em uma mesa redonda composta por pesquisadores, professores, estudantes e gestores da EJA. A Profa. Dra. Maria Margarida Machado representou os pesquisadores da modalidade, enquanto professora da Universidade Federal de Goiás; Elda Silva era, na época, estudante da EJA no Colégio Estadual Solon Amaral; Profa. Ma. Vânia Olária é professora da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, na época atuava na EJA; Prof. Ludwaler Rodrigues era gestor do Colégio Estadual Solon Amaral. Para tornar a edição mais acessível contamos com as intérpretes de libras Myrele Cristina e Williane Oliveira. Além disso, teve a participação de ouvintes de várias localidades acompanhando a transmissão ao vivo.

Rones Paranhos e Tetê Ribeiro foram os mediadores do evento. Ele iniciou desejando boa noite e boas vindas. Disse que havia pessoas de diversos lugares, não sendo apenas goianos que estavam assistindo ao vivo. Pronunciou que esse evento é organizado pelo Fórum Goiano de EJA e este foi constituído em 1999. Esse fórum constituiu-se com o intuito de lutar pela educação e reunir pessoas da EJA. A proposta do Fórum é se colocar ao lado dos órgãos para a construção de políticas para a educação de jovens e adultos. Segundo Paranhos, esse encontro é para discutir o cenário da EJA no estado de Goiás.

Após as saudações, teve a divulgação de vídeos de estudantes e gestores. Teve dois momentos: o primeiro com estudantes e gestores; o segundo com segmentos universitários e docentes da EJA.

Lucas Avelar fez a exposição dos vídeos de depoimentos, o primeiro vídeo é de estudantes que disseram a importância de estudar e a dificuldade de arrumar um serviço sem estudo, citaram como gostam de estudar na EJA, que a escola faz diferença na vida, citam as diversas dificuldades para permanência como a distância, saúde e que se não fosse o apoio da direção e dos professores eles não continuariam. Falaram da dificuldade de estudar a distância por conta da pandemia, dificuldade com a internet e que se eles estivesse estudando todo o momento, presencialmente iriam aprender bem mais. Entretanto, foi muito importante continuar estudando mesmo no momento crítico. A segunda parte é das falas dos gestores, fala das ações acerca da matrícula e permanência dos estudantes, divulgaram sobre a matrícula através de vídeos nas redes sociais, TV, rádio, faixas, panfletos. Além das matrículas, eles falam da importância de manter esses estudantes frequentes nas escolas e o combate à desigualdade e citam os projetos de movimentos sociais e tecnologia.

Na sequência, Rones destacou que os interessados podem fazer perguntas no chat que serão respondidas no decorrer da live. Depois ele agradece o Lucas por ter auxiliado na transmissão dos vídeos. Convida Ludwaler Rodrigues para fazer a abertura da mesa redonda.

Ludwaler Rodrigues agradece pelo convite e fala da dificuldade que a pandemia trouxe para os

estudantes da EJA, e que muitos desistiram no decorrer do caminho. Diz que a implantação do EJA-TEC não é uma boa ideia, que vai piorar ainda mais a situação. A educação a distância não condiz com a realidade da escola e os alunos tiveram que reaprender a estudar desse jeito. As matrículas *on-line* vão dificultar esse processo e, quando abrirem matrícula, vai ser só para o EJA-TEC. O último ponto que ele levantou foi sobre a dificuldade de arrumar professores para a EJA no noturno.

Elda Silva, representante dos estudantes da EJA de Goiás, agradece o convite. Diz da dificuldade quando entrou na EJA como estudante e na mesma época foi diagnosticada como deficiente visual e na escola ela conseguiu uma família, que sempre a apoiou, fez inclusão dos últimos anos do ensino fundamental e conseguiu uma nota boa e após isso passou para o ensino médio. Ela falou da dificuldade de estudar remotamente, que muitos colegas não têm internet e acabam desistindo, mas com a ajuda dos professores as coisas ficaram mais fáceis e que é gratificante ser estudante da EJA. Ressalta que pretende fazer faculdade. Falou que tem uma semana que conseguiu uma tecnologia assistiva, da Seduc/GO, para estudar, depois de estudar um ano apenas pelo celular e isso fez piorar mais ainda sua visão. Mas, infelizmente, o dispositivo não é funcional. Por fim, ela agradece a todos e principalmente aos professores.

Rones agradece a fala de Elda e convida o Prof. Ms. Renato Borges para uma apresentação musical da canção “Dias melhores”. Em seguida, passaram alguns vídeos de educadores, como a professora Ana Santana, Camila, Renato Ribeiro, Claudia Borges e Maria Margarida. Eles citam as dificuldades que passaram durante as aulas remotas, que recebiam mensagens de alunos até durante a noite, a internet cai por conta da chuva, mas que estão fazendo o possível para dar uma boa aula. Entretanto, estão felizes com o desempenho e esforço dos alunos da EJA e que isso dá força para continuar. Renato Ribeiro, que é professor da EJA, fala da falta de formação específica para trabalhar de forma remota e que os alunos mais velhos relatam que estão aprendendo pouco e com dificuldade, mas continuam firmes.

Após a apresentação do vídeo, Rones citou diversas cidades que estavam participando na live. Em seguida, quem esteve com a fala foi a professora Vânia Olária. Ela fez sua audiodescrição e falou sobre as matrículas que são realizadas onde os trabalhadores não estão (escola) e que os professores precisam ir atrás dessas pessoas no trabalho. Ela citou o progresso dos alunos e criticou os documentos que direcionam o ensino da EJA porque, segundo ela, não funciona e pronunciou como transformar a plataforma *on-line* das aulas de forma positiva. Por fim, cita as condições reais de trabalho e acredita na luta coletiva que trará dias melhores.

Margarida falou da alegria de realizar esse encontro com mais de 500 pessoas presentes. Convida a PUC/GO, UEG e IFs para participar do Fórum de EJA e ressalta a importância de garantir os direitos de acesso à Educação de Jovens e Adultos. Destaca que devemos questionar o ensino da EJA, que ainda não é suficiente. Fala da falta de apoio aos alunos com deficiência, e que a modalidade a distância é um faz de conta, enfatizando que educação não é mercado.

Após esse momento de reflexão, Tetê Ribeiro traz as perguntas que os ouvintes fizeram no chat: como se constitui a corporeidade dos trabalhadores educandos de EJA na cultura digital por meio do mundo

do trabalho, considerando o momento? Como podemos aproveitar essas tecnologias para fortalecer a associação da classe trabalhadora e educandos da EJA na luta?

Em seguida, Rones falou dos diversos fóruns que tem em cada unidade federativa. A professora Vânia começou respondendo às perguntas, fala que algumas coisas não são possíveis de realizar a distância, mas devemos aproveitar as tecnologias e que esse encontro é um exemplo. Margarida responde também às perguntas e chama Rafael para falar sobre corporeidade porque foi objeto de pesquisa dele. Cita sobre o encontro Café com Paulo Freire promovido pelo fórum Goiano de EJA.

Trouxeram a pergunta sobre o alinhamento do currículo da EJA com a BNCC e sobre o livro didático para a EJA. Rones disse que ainda não tem um edital para um novo livro didático. E que tem materiais de apoio para a EJA no site do Fórum de EJA: <http://forumeja.org.br/go/>.

Muitos comentários positivos e de apoio para realização de mais eventos dessa natureza. Tetê pediu para seguir no Instagram, inscrever no Youtube e Facebook do Fórum Goiano de EJA e curtir os vídeos.

Por fim, Rones agradeceu a todos que participaram desse encontro. E o evento finaliza com a música “Tempos perdidos” da Legião Urbana cantada pelo Renato Borges, professor da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia e da Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

Agradecimentos a todos que possibilitaram a realização do encontro:

- Mediador: Rones Paranhos e Tetê ribeiro;
- Intérpretes de libras: Myrele Cristina e Williane Oliveira;
- Equipe de transmissão do canal da UFG;
- Gerência da live e gestão de telas: Lucas e Daybson;
- Gestão de chat: Ana;
- Equipe de organização do evento composta por membros do coletivo;
- Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de EJA na época do evento: Ana Santana Moreira, Camila Di Paiva e Lucas Martins de Avelar.

Memória sistematizada por:

Júlia Ventura.

